



**CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL**  
**ATA 228**

1  
2  
3 Aos vinte e três dias do mês de abril de dois mil e treze, às quatorze horas realizou-se  
4 reunião ordinária do Conselho Municipal de Assistência Social de Ponta Grossa, em sua  
5 sede no Centro de Ação Social, sob a convocação do Presidente Sr. Luiz Cezar da Silva.  
6 Fizeram-se presentes os seguintes **conselheiros titulares governamentais**: Sr. Tierri  
7 Rafael Angeluci, Sra. Karym Rachel Mami Collesel e Sra. Nelsi Maristela Valigura  
8 (Secretaria Municipal de Assistência Social); Sra. Suelen Francine Rigoni (Fundação  
9 Municipal Proamor); Sra. Leni Aparecida Viana da Rocha (Secretaria Municipal de  
10 Educação); Os **conselheiros governamentais suplentes no exercício da titularidade**: Sr.  
11 Cesar Petrônio Mendes (Secretaria Municipal de Gestão Financeira e Assuntos Jurídicos).  
12 Sra. Karen Franciele da Silva (Secretaria Municipal de Administração); Sra. Anne Christine  
13 Pedroso (Secretaria Municipal de Indústria, Comércio e Qualificação Profissional). Os  
14 **conselheiros governamentais suplentes**: Sra. Maria Lucia de Pádua Ferreira de Lima  
15 (Secretaria Municipal de Assistência Social). Os **conselheiros não governamentais**  
16 **titulares**: Sr. Luiz Cezar da Silva (Presidente) e Sra. Fernanda de Almeida da Silva  
17 (Entidades de Proteção Social Básica); Sra. Marialva Ribas Kincheski (Entidades de  
18 Proteção Social Especial de Média Complexidade); Sra. Érica Francine Pilarski Clarindo  
19 (Profissionais da Área da Assistência Social e vice-presidente); Sra. Ana Cristina Duda, Sra.  
20 Cléa Maria Mathias Pereira e Sra. Ivone do Carmo Camargo (Usuários da Assistência  
21 Social). Os **conselheiros não governamentais suplentes no exercício da titularidade**:  
22 Sra. Ana Teresa da Cruz (Profissionais da Área da Assistência Social). Os **conselheiros**  
23 **não governamentais suplentes**: Sra. Ronilda Aparecida de Souza Santos (Entidades de  
24 Proteção Social Especial de Média Complexidade). **Registramos as presenças**: Sra.  
25 Lucília do Rocio Lopes Andrade (Secretária Executiva); Sra. Sandra Cisco e Sra. Rosane  
26 Dzazio (Divisão de Monitoramento, Controle Social e Sistemas de Informação/SMAS); Sra.  
27 Rosemeri Godoy (assistente social da Associação de Amigos da Pastoral da Criança); Sra.  
28 Melissa Bassani (assistente social da Paróquia São José) e Sra. Maria Fernanda Mayer  
29 (acadêmica da UEPG). Justificam-se as ausências dos conselheiros: Isabela Nadal e  
30 Cleberon Leopoldino Antunes Palhano. A reunião tem a **seguinte pauta**: 1- Apreciação e  
31 aprovação da pauta. 2- Aprovação das atas nº 226 e 227. 3- Informes Gerais. 4- Informes da  
32 Comissão Organizadora da IX Conferência Municipal de Assistência Social. 5- Apreciação  
33 do parecer da Comissão de Monitoramento e Avaliação de Projetos. 6- Apreciação do  
34 parecer da Comissão de Acompanhamento do SUAS. 6.1- Aprovação do Plano Municipal de  
35 Assistência Social. 7- Apreciação do parecer da Comissão de Acompanhamento do Fundo  
36 Municipal de Assistência Social. **Abertura**: Com o quorum estabelecido, o presidente Sr.  
37 Luiz Cezar inicia a reunião cumprimentando e agradecendo a presença de todos e segue

38 com o primeiro item da pauta - Apreciação e aprovação da pauta. **Aprovado.** Item dois (2)-  
39 Aprovação das atas nº 226 e 227. **Aprovado.** Item três (3)- **Informes Gerais:** A Secretária  
40 Executiva, Lucília Andrade, apresenta os ofícios expedidos no mês de abril: ofício nº  
41 25/2013 para Fundação Proamor informando a aprovação do projeto Corina Portugal.  
42 Ofícios 26/2013 e 27/2013 para as Gerências de Proteção Social Básica e Especial  
43 solicitando o Plano de Ação. Ofício nº 28/2013 ao Senhor Promotor solicitando orientações  
44 sobre a representatividade da Conselheira Ana Duda. Ofício nº 29/2013 ao Prefeito  
45 solicitando correção nos nomes de alguns conselheiros no Decreto de nomeação. Ofício nº  
46 30/2013 para a Secretaria Nacional de Assistência Social convidando a secretária para  
47 ministrar palestra na Conferência. Ofícios 31/2013 e 32/2013 para as Gerências de Proteção  
48 Social Básica e Especial solicitando o Plano Plurianual - PPA. Ofício nº 33/2013 para  
49 entidade ASTRAMA comunicando o indeferimento da inscrição. Ofício nº 34/2013 para  
50 entidade UNIDDEV orientando sobre o recebimento de recurso financeiro. Ofício nº 35/2013  
51 para Secretaria Municipal de Assistência Social solicitando informações quanto à  
52 interrupção dos serviços da Unidade de Produção de Alimentos – UPA. Menciona a  
53 publicação das seguintes Resoluções emitidas por este Conselho: **RESOLUÇÃO 08/2013**  
54 recomendando ao município a realização de concurso público, publicada em 02/04/2013;  
55 **RESOLUÇÃO 09/2013** convocando a Conferência Municipal de Assistência social,  
56 publicada em 11/04/2013; **RESOLUÇÃO 10/2013** aprovando o financiamento através do  
57 Fundo Municipal de Assistência Social para o Ministério Melhor Viver, publicada em  
58 17/04/2013; **RESOLUÇÃO 11/2013** indeferindo a solicitação de inscrição da Associação de  
59 Trabalhos Manuais São José – ASTRAMA, publicada em 23/04/2013. Aponta o recebimento  
60 dos seguintes ofícios no mês de abril: Ofício da Fundação Proamor que solicita alteração no  
61 Plano Municipal de Assistência Social, item Diagnóstico de Execução. O presidente Sr. Luiz  
62 Cezar lê o ofício recebido e lembra que a Secretaria determinou prazo para todos os  
63 Departamentos e Gerências, diz que essa solicitação deveria ter sido enviada diretamente à  
64 Gerência responsável pelo Plano. Relata que ao considerar a definição de prazo pela  
65 Secretaria e o não cumprimento por parte da Fundação, as Comissões de  
66 Acompanhamento do SUAS e de Monitoramento e Avaliação de Projetos entenderam que  
67 se deve manter a forma como foi apresentada na reunião conjunta das referidas Comissões.  
68 A Conselheira Ana Duda justifica a solicitação dizendo que, no momento da análise do  
69 Plano é que se observou a necessidade dessa alteração e que o ofício foi enviado por e-  
70 *mail* antecedendo à segunda reunião de Comissão do CMAS. A assistente social Sandra  
71 Cisco esclarece que as alterações são feitas pela Gerência e não pelo Conselho, diz que só  
72 teve conhecimento do ofício na data de ontem (22/04). A conselheira Ana Duda cita este  
73 ano como sendo um ano de adequação elucidando que a Fundação está em fase de  
74 adaptação e pede aos conselheiros que considerem o rigor do prazo a partir do ano que

75 vem. O presidente Sr. Luiz Cezar esclarece que essa solicitação não alterará valores e,  
76 expondo para apreciação indaga se há anuência da Plenária para a realização das  
77 alterações solicitadas. **Aprovado.** A Secretária Executiva Lucília prossegue informando o  
78 recebimento do ofício do Gabinete da SMAS que envia o Plano Municipal impresso.  
79 Recebido ofício nº 43 da Fundação Proamor que solicita o desligamento do conselheiro  
80 Jeferson Villalba das Comissões: Monitoramento e Avaliação de Projetos e Documentação e  
81 Cadastro de Entidades de Assistência Social. Ofício recebido da Associação Regional de  
82 Apoio a Homossexuais – ARAH – encaminhando uma denúncia sobre a Entidade Grupo  
83 Renascer. Recebido ofício do Conselho Municipal do Programa Bolsa Família que solicita  
84 uma representatividade no CMAS. Recebimento de requerimento do Vereador Sr. Antonio  
85 Aguiel Batista encaminhado ao Gabinete da SMAS e posterior envio para este CMAS  
86 prestar informações sobre item específico. O presidente Sr. Luiz Cezar explica que a  
87 indagação é se existe diferença entre parte dos recursos para o Serviço de Obras Sociais –  
88 SOS e as demais Entidades de forma que a maior parte dos recursos pertence ao SOS. O  
89 presidente Sr. Luiz Cezar apresenta aos conselheiros a proposta de anexar ao requerimento  
90 cópia da Ata duzentos e vinte e seis que aprovou o convênio do SOS. Acredita que com a  
91 cópia, o vereador tomará conhecimento de como se deu a discussão e observará que a  
92 reunião contou com a presença do Sr. Prefeito. A conselheira Karym pergunta da legalidade  
93 no repasse da Ata por se tratar de um documento do conselho. A conselheira Suelen fala  
94 que o CMAS é um órgão público e conseqüentemente de acesso público. O presidente Sr.  
95 Luiz Cezar complementa dizendo que não há problema se houver anuência da plenária e  
96 abre para aprovação. **Aprovado.** O presidente Sr. Luiz Cezar apresenta a assistente social  
97 Melissa da Paróquia São José e passa a palavra para a visitante. Sra. Melissa se apresenta  
98 dizendo que trabalhava anteriormente na Regional de Irati e que já participou da  
99 organização de algumas Conferências Regionais. Prontifica-se em colaborar na organização  
100 e participar das reuniões da Comissão Organizadora da Conferência Municipal de  
101 Assistência Social. O presidente Sr. Luiz Cezar fala que Melissa será uma grande  
102 colaboradora dentro dessa comissão haja vista o conhecimento que possui e apresenta para  
103 aprovação da Plenária. **Aprovado.** O presidente Sr. Luiz Cezar faz a leitura do ofício  
104 enviado a Promotoria Pública referente à representatividade da conselheira Ana Duda  
105 comunicando que não houve retorno devido ao período de férias do Promotor. A conselheira  
106 Ana Duda fala que fez a mesma consulta para a promotoria e já obteve resposta, porém  
107 prefere aguardar as informações que serão encaminhadas ao CMAS. Solicita uma cópia da  
108 consulta referente sua representativa junto ao Conselho Nacional de Assistência Social.  
109 Dando seqüência, passa-se ao item quatro (4) da pauta - **Informes da Comissão**  
110 **Organizadora da IX Conferência Municipal de Assistência Social.** O relator, conselheiro  
111 Tierri repassa aos conselheiros, cópia do material discutido na Comissão para

112 conhecimento. Apresenta as seguintes informações: solicitação de tickets refeição no valor  
113 de quinze reais (R\$ 15,00); definição de contrato com duas intérpretes de libras; finalização  
114 do projeto básico para coordenação dos grupos de trabalho e para aquisição de material de  
115 apoio. Menciona a expedição pelo CNAS, dos Informes: número 02/2013 e número 03/2013  
116 com orientações para realização da Conferência. Explica que o Informe número dois trata da  
117 realização da Conferência como um todo e, o Informe número três trata dos eixos de  
118 trabalho dos grupos. Relata que se discutiu a metodologia para inscrição na Conferência e  
119 nos grupos de trabalho apresentando a sugestão de solicitação ao departamento de  
120 informática para elaboração de Sistema de serviço *online* facilitando a inscrição dos  
121 participantes. A Comissão também sugeriu contato com o Colegiado de Gestores Municipais  
122 – COGEMAS-PR para enviar profissional qualificado para ministrar palestras nos grupos de  
123 trabalho. Discutiu-se também pela realização de nove mobilizações, também nominadas de  
124 pré-conferências, nas nove unidades de CRAS com o envolvimento das Entidades Sociais.  
125 Abordou-se sobre a necessidade de alteração da lei de criação do CMAS indispensável para  
126 o processo de eleição que ocorrerá no dia vinte (20) de novembro. Sra. Rosane comunica  
127 que, em contato com a Secretaria Nacional de Assistência Social, conversou com a  
128 assessora da Secretária obtendo a confirmação do recebimento da correspondência no dia  
129 dezessete de abril (17/04). A assessora informou também que a secretária, Sra. Denise  
130 Colin, teve conhecimento do solicitado e responderá até dia trinta de abril (30/04) com o  
131 aceite ou indicação de outro profissional. A conselheira Érica Clarindo fala que realizou  
132 contato com o conselheiro nacional Sr. Ademar Bertuci que agendou a data e se manifestou  
133 propenso para participar da Conferência. O presidente Sr. Luiz Cezar retoma a sugestão da  
134 Comissão na realização das nove mobilizações nas Unidades dos CRAS enfatizando a  
135 participação das Entidades Socioassistenciais. Sra. Rosane explica que não haverá almoço  
136 no local devido ao espaço físico ser limitado para atender a demanda de trezentas pessoas.  
137 Diz que o Hotel Slaviero é o que tem maior capacidade, porém limita no máximo em cento e  
138 cinquenta pessoas. Informa que a sugestão dos tickets refeição partiu do Departamento de  
139 Compras – DECOM. O Conselheiro Tierrri repassa aos presentes os modelos de crachá  
140 elaborados pela Gerência Técnica. Findo este item, o presidente Sr. Luiz Cezar comunica  
141 que a conselheira Marialva não participará da Conferência por motivos particulares  
142 passando a palavra para a conselheira. A conselheira justifica sua ausência argumentando  
143 que sua filha residente em Cascavel terá o primeiro filhinho e ela irá para ajudá-la. Pede  
144 desculpa pela impossibilidade de cumprir com o compromisso assumido para realização da  
145 Mostra Cultural se propondo em organizá-la em outra oportunidade. O presidente Sr. Luiz  
146 Cezar pede que os conselheiros priorizem a participação nas reuniões de Comissão se  
147 referindo à última reunião da Comissão de Monitoramento e Avaliação de Projetos onde só  
148 compareceram ele e a vice-presidente Érica. E, somente o conselheiro Tierrri justificou

149 ausência. Relembrou quem integra a Comissão com a leitura dos nomes dos conselheiros.  
150 O presidente Sr. Luiz Cezar prossegue passando ao item cinco (5) da pauta - **Apreciação**  
151 **do parecer da Comissão de Monitoramento e Avaliação de Projetos**. A relatora,  
152 conselheira Érica Clarindo fala que a reunião começou as quatorze horas com as presenças  
153 dos conselheiros Luiz Cezar e Érica Clarindo, da secretária executiva Lucília e da assistente  
154 social Sandra Cisco. Diz que inicialmente discutiram o **Plano Plurianual – PPA para 2014-**  
155 **2017** projetado pela secretária executiva para visualização de todos e leitura dos itens pela  
156 conselheira Érica. No Piso de Alta Complexidade II, a Plenária solicita a alteração de duas  
157 metas para três metas. No Programa Manutenção de Entidades Socioassistenciais é  
158 solicitada a alteração de três metas para quarenta e uma metas. Com as correções  
159 efetuadas, o presidente expõe o PPA para aprovação. **Aprovado**. A conselheira Érica  
160 apresenta o próximo assunto discutido na reunião, o **Reordenamento do CREAS POP** da  
161 Gerência de Proteção Social Especial. Lê o relatório com as necessidades apontadas e as  
162 ações que contemplarão o reordenamento do serviço fixando prazo máximo em junho de  
163 2013. Com a sugestão da Comissão pela aprovação do reordenamento, o presidente Sr.  
164 Luiz Cezar abre para aprovação da Plenária. **Aprovado**. A conselheira Érica traz a análise  
165 sobre a **solicitação do IEDC para elevação do Convênio**. Lembra que já foi discutido na  
166 reunião ordinária de março e encaminhado para Divisão de Monitoramento para visita na  
167 Entidade. Com base no relatório da Divisão, a Comissão entendeu que no serviço de  
168 Acolhimento a Esperança Cidade dos Meninos recebe trinta metas executando número  
169 inferior ao serviço comprado. No serviço de contraturno, a Entidade atende a totalidade das  
170 metas, porém solicita ampliação visando contemplar os abrigados da instituição, filhos de  
171 funcionários e filhos de uma família acolhida. Entendeu-se que os abrigados estão  
172 contemplados no serviço de Acolhimento por considerar que o serviço é integral. Com  
173 relação à Aldeia da Criança, observou-se que no serviço de Acolhimento, as metas  
174 compradas (vinte e cinco) não são atendidas na totalidade e, segundo a coordenadora, já  
175 ocorreu de abrigarem quarenta crianças, quantidade de metas solicitadas. Considerando o  
176 exposto, a Comissão entendeu que regularmente o abrigo não excede as metas  
177 pagas. Há ainda a solicitação para aprovação de vinte metas no serviço de Convivência e  
178 Fortalecimento de Vínculos, porém viu-se que esse serviço será prestado pela Entidade  
179 para as próprias crianças já contempladas no serviço de Acolhimento considerado integral  
180 optando a Comissão pelo indeferimento das solicitações. Outro fator considerado pela  
181 Comissão foi a inexistência de dotação orçamentária. A conselheira Érica faz a leitura dos  
182 relatórios da visita realizada pela Divisão de Monitoramento em ambas as Entidades. A  
183 conselheira Ana Duda solicita que o assunto seja retomado na reunião de Comissão por  
184 entender que se trata de serviços diferentes. A conselheira Érica diz que se o assunto  
185 retornar para comissão terá que ser revisto das demais entidades que prestam os dois

186 serviços. A conselheira Suelen pergunta se no repasse feito para o IEDC não está  
187 contemplado o pagamento do contra turno e a conselheira Érica responde que entenderam  
188 dessa forma divergindo do entendimento da Entidade. A conselheira Ronilda entende que se  
189 caracteriza duplicidade e considera salutar elevar o cálculo per capita. O presidente Sr. Luiz  
190 Cezar propõe que esse assunto seja revisto na renovação dos convênios expondo para  
191 aprovação. **Aprovado.** A conselheira relatora traz outro item discutido, trata-se de  
192 solicitação, via *e-mail*, pelo Gabinete do Prefeito referente à **verba de emenda parlamentar**  
193 aprovada em dezembro de 2012. Diz que foram aprovadas duas emendas: emenda de um  
194 milhão de reais do deputado Sandro Alex para repasse as seguintes Entidades: APAE,  
195 ADFPG, Colméia, Casa da Acolhida, APACD, Melhor Viver, Abrigo Rosa Mística II e IEDC.  
196 Emenda de trezentos e cinquenta mil reais do deputado Leopoldo Meyer para: APAE,  
197 APROAUT, Francisclara e Paulo de Tarso. Informa que neste ano o Sr. Mauricio solicitou a  
198 seguinte alteração na Resolução 50/2012. Onde mencionava “[...] *obtenção de recursos da*  
199 *emenda [...]*”, passasse a mencionar “[...] *obtenção de auxílio da emenda [...]*”. Essa  
200 alteração da palavra recurso para auxílio foi atendida visando agilidade no repasse desse  
201 recurso. Novamente, através desse e-mail do Gabinete, a Sra. Jocemara informa que o  
202 Ministério do Desenvolvimento Social solicitou declaração do Conselho com o seguinte teor:  
203 *“em reunião ocorrida em 18/12/2012, resolveu aprovar o projeto Estruturação da Rede de*  
204 *Serviços de Proteção Social Especial – Aquisição de Materiais de Consumo e Serviço de*  
205 *Terceiros apresentado pela Prefeitura Municipal de Ponta Grossa”*. O e-mail chegou quinta-  
206 feira (18/04), na ocasião da reunião de Comissão, solicitando que fosse entregue no dia  
207 dezanove (19/04). A conselheira Érica comunica que (na data do e-mail) conversou com a  
208 Sra. Jocemara por telefone explicando da necessidade de aprovação pela Plenária por se  
209 tratar de alteração no teor da Resolução aprovada pelo Conselho. A aprovação referia-se ao  
210 repasse das emendas para as Entidades e a solicitação é de repasse para Reestruturação  
211 dos Serviços da Gerência Especial. A Sra. Jocemara informou que se o prazo não fosse  
212 cumprido, (sexta-feira que passou) haveria risco de perda do recurso sendo argumentado  
213 pela conselheira que não foi discutido na Plenária esse projeto de estruturação da rede e  
214 sim de repasse para as Entidades. A conselheira Érica diz que o modelo de declaração  
215 fornecido refere-se à emenda do deputado Sandro Alex para serviços de terceiros e material  
216 de consumo entendendo que será necessária outra resolução para emenda do deputado  
217 Meyer que é de equipamento. A conselheira Ana Teresa considera que o recurso  
218 contemplava erroneamente as Entidades da Básica e Média Complexidade. E a conselheira  
219 Érica complementa que algumas pertenciam à Saúde, diz que o elenco das Entidades deu-  
220 se pelo deputado. Diz também que ao aprovar essa declaração não haverá garantia de que  
221 as Entidades recebam o repasse, pergunta se a Plenária opta por nova Resolução ou pela  
222 assinatura da declaração. Os conselheiros Cesar Petrônio e Ana Duda se manifestam

223 opinando pela elaboração de nova Resolução. A conselheira Ana Duda indaga ao  
224 presidente se não houve tempo para convocação de uma reunião extraordinária para  
225 garantia do recurso. O presidente Sr. Luiz Cezar responde que o *e-mail* chegou quinta-feira  
226 com prazo para o dia seguinte e, na terça subsequente seria a plenária. Diz que esse prazo  
227 exíguo inviabilizou a convocação de extraordinária expondo para apreciação a anulação da  
228 Resolução 50/2012 e emissão de Resolução em conformidade com a solicitação.

229 **Aprovado.** A conselheira Érica prossegue com o item seguinte, **Plano de Ação Trimestral**  
230 **para utilização dos Recursos do SUAS (2013) pelas Gerências Básica e Especial.**  
231 Informa que a Gerente, Sra Carla Bühner, participou da reunião detalhando as ações citadas  
232 no Plano e esclarecendo que seguiu rigorosamente o orçamento. Relata que o Plano traz a  
233 fonte; o valor anual constante no orçamento; a natureza da despesa e a forma de utilização  
234 ficando indefinida a ação do Benefício Eventual ainda não programada. A conselheira Érica  
235 apresenta o Plano da Proteção Especial dizendo que a Comissão sugere aprovação com  
236 ressalva por não contemplar o Piso Variável de Média Complexidade e não detalhar as  
237 ações. Optaram pela aprovação dos valores e pela solicitação à Gerência para inclusão do  
238 Piso citado e pelo detalhamento das ações separando-as por dotação com posterior análise  
239 da Comissão. O presidente Sr. Luiz Cezar complementa dizendo que o parecer da  
240 Comissão foi favorável para os dois Pisos citados no Plano expondo para aprovação.

241 **Aprovado.** A Conselheira Érica faz a leitura de ofício do Serviço de Obras Sociais – SOS  
242 enviado pela SMAS solicitando **prorrogação do convênio.** A Comissão sugere o envio para  
243 Controladoria entendendo se tratar do órgão competente para atender a solicitação.

244 **Aprovado.** A conselheira Érica traz ainda a solicitação do CMDCA para emissão de  
245 **Resolução indicando as Entidades aptas para participar do Programa Estadual**  
246 **“Crescer em Família”.** Apresenta a documentação das Entidades encaminhadas pelo  
247 CMDCA, sendo: Francisclara, APAM, João XXIII, Vicentina-Marillac, IEDC, Copiosa  
248 Redenção, Pequeno Anjo, GAAN, Guarda solidária, Abrigos Provisórios (feminino e  
249 masculino). A Comissão analisou a documentação observando que estão inscritas no  
250 CMAS, excetuando o GAAN e sugere aprovação das Entidades e da Gerência Especial. O  
251 presidente Sr. Luiz Cezar coloca para aprovação. **Aprovado.** O presidente Sr. Luiz Cezar  
252 passa ao item sete (7) da pauta - **Apreciação do parecer da Comissão de**  
253 **Acompanhamento do Fundo Municipal de Assistência Social.** O conselheiro Tierri relata  
254 que a diretora do Fundo se fez presente na reunião da Comissão fornecendo documentação  
255 para análise da prestação de contas do fundo. Viu-se cada fonte em separado conferindo  
256 receita, valores gastos e saldo existente. Na fonte 833 (IGD Bolsa Família/CadÚnico) não  
257 houve gastos devido ao aguardo da aprovação do Plano da Gerência Básica pelo CMAS.  
258 No Piso de Alta Complexidade II – não houve crédito em 2013 por necessidade de  
259 adequação solicitada à gestão anterior, porém os repasses para as entidades continuam

260 sendo efetuados. A conselheira Erica lembra que os recursos de reprogramação não devem  
261 ser utilizados sem aprovação do Conselho. Apontou-se como maior problema o gasto (Fonte  
262 827–CRAS) com pagamento de funcionários no valor total da folha, ultrapassando o limite  
263 máximo de sessenta por cento definido na legislação e contrariando a posição do Conselho.  
264 A Comissão constatou esse problema no repasse entendendo a necessidade de tomar as  
265 medidas cabíveis para solução do problema respaldado pela Resolução 32/2011 do CNAS  
266 orientadora do percentual de repasse. Nas demais Fontes constatou-se regularidade nos  
267 pagamentos efetuados. Identificou-se saldo de aproximadamente setecentos e setenta mil  
268 reais (R\$ 770.000,00) que poderá ser gasto a partir de uma reprogramação. A conselheira  
269 Erica relata que a Comissão solicitou para a diretoria do Fundo a apresentação dos  
270 empenhos emitidos para análise nas próximas reuniões. Cita que no Piso de Média  
271 Complexidade há saldo de cento e vinte e dois mil, cento e oitenta e sete reais e setenta e  
272 nove centavos (R\$ 122.187,79) que, após a reprogramação poderá ser utilizado pelas  
273 Entidades mediante apresentação de projeto. Diz que no Piso de Média Complexidade II  
274 não houve pagamentos nem repasse de verba. Informa que o recurso do IGD–SUAS não foi  
275 utilizado por questões burocráticas e que o recurso do ACESSUAS também não foi utilizado  
276 por se tratar de verba anual sendo necessária reprogramação. Menciona que o recurso do  
277 BPC na Escola também necessita de reprogramação. O presidente Sr. Luiz Cezar abre para  
278 aprovação. **Aprovado.** O presidente Sr. Luiz Cezar volta ao item seis (6), subitem (6.1) -  
279 **Aprovação do Plano Municipal de Assistência Social.** A conselheira Ana Duda relata que  
280 o Plano é extenso e que demandou dois dias de avaliação lembrando que cópia do  
281 rascunho do Plano foi enviada, via *e-mail*, para os conselheiros. Sra. Sandra Cisco frisa que  
282 esse Plano não está sendo elaborado e sim atualizado, diz que o intuito do envio no  
283 endereço eletrônico foi para dispensar a explicação do Plano na Plenária que absorveria  
284 duas tardes. O presidente Sr. Luiz Cezar diz que o parecer da Comissão foi favorável  
285 expondo para aprovação. **Aprovado.** A Conselheira Ana Duda fala sobre a casa do índio  
286 enfatizando a necessidade premente do conselho fazer uma reavaliação do projeto. A  
287 Secretaria executiva solicita que seja retomada a apreciação do Plano informando que o  
288 Conselho deverá inserir parecer descritivo no Sistema específico e apresenta sugestão no  
289 projetor para apreciação. O conselheiro Tierri faz a leitura e o presidente Sr. Luiz Cezar  
290 expõe para aprovação. **Aprovado.** O assistente social Sr. Adrianis pede a palavra e informa  
291 sobre o Conselho do Idoso dizendo que já tem lei de criação, mas, ainda não foi implantado.  
292 Comunica que no ano seguinte será ano de Conferência do Idoso, que já existe a Política  
293 Nacional do Idoso e que há alguns segmentos para idosos no município. Diz que é  
294 preocupante encontrar moradores de rua idosos. Diz ainda que solicitaram apoio da  
295 Secretaria de Assistência e local para sediar as reuniões sendo que a primeira reunião já  
296 tem data para começar. A conselheira Cléa fala que será no dia vinte e nove de maio. A



297 conselheira Ana Teresa pede que seja disponibilizado um mapeamento da área de  
298 abrangência dos CRAS para facilitar no encaminhamento dos usuários sendo informada de  
299 que essa relação consta no *site* da Prefeitura, no link da SMAS. O presidente Sr. Luiz Cezar  
300 lembra que as Entidades têm até trinta de abril para apresentar as alterações necessárias  
301 esclarecendo que é uma exigência do MDS. A conselheira Érica complementa dizendo que  
302 se a Entidade não apresentar a documentação até essa data perderá o convênio.  
303 **Encerramento:** Finalizada a pauta e nada mais havendo a tratar, o Presidente Sr. Luiz  
304 Cezar da Silva agradece a presença dos conselheiros e demais convidados encerrando a  
305 reunião às dezesseis horas. A presente Ata foi gravada e transcrita pela assistente de  
306 administração, Sra. Patricia Mitui e redigida por mim, Lucília do Rocio Lopes Andrade,  
307 secretária executiva que, após aprovada segue assinada por mim, pelo presidente e demais  
308 conselheiros presentes.